

Anexo 2: HOSPITAIS DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

NÚMERO DE LEITOS EM 10/MAIO/2021				
OSA	Nº Leitos UTI COVID	Nº Leitos Enfermidade COVID	Nº Leitos UTI NÃO COVID	Nº Leitos Enfermidade NÃO COVID
HAAF	0	12	0	38
HABE	4	10	1	13
HACO	2	12	4	12
HAMN	0	4	0	16
HARF	7	14	3	29
HCA	9	20	4	30
HFAB	0	10	6	20
HFAG	18	12	12	104
HFASP	7	13	2	30

Adicionalmente, informa-se que a disponibilidade diária de leitos pode ser consultada no seguinte endereço:

<https://www.fab.mil.br/dirsa>.

Anexo 2, continuação: HOSPITAIS DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21
	UTI COVID	UTI COVID	UTI COVID	UTI COVID	UTI NÃO COVID	UTI NÃO COVID	UTI NÃO COVID	UTI NÃO COVID	ENF. COVID	ENF. COVID	ENF. COVID	ENF. COVID	ENF. NÃO COVID	ENF. NÃO COVID	ENF. NÃO COVID	ENF. NÃO COVID
OSA	TX ocup. (%)	TX ocup. (%)	TX ocup. (%)	TX ocup. (%)	TX ocup. (%)	TX ocup. (%)	TX ocup. (%)	TX ocup. (%)	TX ocup. (%)	TX ocup. (%)	TX ocup. (%)	TX ocup. (%)	TX ocup. (%)	TX ocup. (%)	TX ocup. (%)	TX ocup. (%)
HAAF	-	-			-	-			36,77	35,71	39,87	55,56	67,85	69,56	63,02	27,27
HABE	67,74	93,57	100	50			100	0	12,21	42,26	62,28	20	12	12	12	92
HACO	56,99	34,52	100	25	-	28,83	34,74	50	16,67	13,10	58,87	0	18	18	75	42
HAMN	-	-	-		-	-	-		76,06	35,90	21,98	25	65	12	20	19
HARF	43,23	41,79	95,51	85,71	100	100	80	33	26,27	26,53	36,41	28,57	80	90	70	41
HCA	97,13	78,57	93,55	100	105,25	102,50	101	100	62,58	43,21	58,39	55	98,49	117,86	100,86	100
HFAB	-	-	84,45	16,67	28,57	57,01	-		-	-	65,19	80	25,33	23,27	45,32	45
HFAG	85,08	63,89	87,85	111,11	91,33	94,32	96,77	108,33	28,50	90,71	77,37	50	122	109	127	54
HFASP	60,93	28,17	100	128,57	100	95	98	100	28,69	25,19	61,08	92,30	75	65	88	20

A taxa de ocupação dos hospitais militares acompanhou a evolução dos casos informados por semana epidemiológica e a consequente taxa de ocupação dos hospitais civis, nas respectivas regiões. Nos momentos de maior incidência de COVID 19, medidas emergenciais foram adotadas, tais como: remoção de pacientes para outras Organizações Militares de Saúde, na mesma cidade ou em outros centros; deslocamentos de equipes de saúde entre essas organizações; interrupção de procedimentos médicos eletivos quando necessário; encaminhamento dos pacientes para serviços credenciados da rede privada. Diante do exposto, depreende-se a não existência, nesse período, de leitos ociosos, por conta das peculiaridades do Sistema de Saúde Militar.

Adicionalmente, informa-se que a disponibilidade diária de leitos pode ser consultada no seguinte endereço: <https://www.fab.mil.br/dirs>.

Anexo 2, continuação: HOSPITAIS DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

Observações:

- 1- Não há leitos de UTI no Hospital de Aeronáutica dos Afonsos(HAAF), devido a obras iniciadas antes da Pandemia.
- 2- HFAB - 10 leitos de enfermaria COVID foram abertos no dia 13 de março de 2021. No mesmo dia, 6 leitos de UTI do HFAB foram destinados ao atendimento COVID, por dois meses, devido à saturação do HFA, para onde estavam sendo direcionados os pacientes com COVID da FAB. Após esses dois meses, o HFA voltou a absorver a demanda de internação dos pacientes com COVID do HFAB.
- 3- A taxa de leitos reservados para atendimento não COVID reflete a queda temporária dos atendimentos eletivos, mas são necessários para urgências e emergências clínicas (Ex.: Infarto do miocárdio, AVC etc.), pós-operatórios de urgência e outros procedimentos invasivos.
- 4- A taxa de ocupação de UTI é igual ao número de pacientes por dia dividido pelo número de leitos por dia, multiplicado por 100. Uma taxa diária acima de 100% indica que o hospital está dependendo de leitos extras.